

Consumidores do outro lado do balcão

Rodrigo Polito
de Brasília

Para solucionar um problema de mercado, os consumidores poderão passar para o outro lado do balcão. A Aneel vai enviar na próxima segunda-feira (3/9) ofício ao Ministério de Minas e Energia (MME) propondo a permissão para consumidores livres negociarem energia contratada porém não utilizada por meio da venda de contratos de lastro. O objetivo é garantir uma sinalização de preços melhor e dar mais liquidez ao mercado livre, que sofreu forte oscilação de preços nas últimas semanas.

Pelo modelo regulatório atual os consumidores livres só podem liquidar a energia contratada excedente pelo preço de liquidação de diferenças (PLD). A proposta da agência é modificar um artigo em decreto para permitir que os consumidores negociem essa energia livremente no mercado. A alteração aumentaria a segurança do mercado livre e proporcionaria a realização de mais contratos de longo prazo no setor.

"Os contratos de longo prazo devem continuar, mas não precisam ser tão engessados. As transações comerciais de lastros não precisam ser tão amarradas. Isso (negociar os lastros) é possível. Temos que criar condições de liquidez", afirmou o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, durante seminário sobre preços e eficiência do mercado livre de energia, promovido pela Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel), em Brasília.

Segundo o diretor-presidente da Associação Nacional de Consumidores de Energia (Anace), Paulo Mayon, a idéia foi levantada pela entidade em documento enviado para a Aneel em abril deste ano. O executivo estima que os consumidores possuam um lastro contratual que possa ser liquidado no mercado da ordem de 300 a 400 MW médios por mês.

A proposta também agrada às comercializadoras, potenciais compradoras dos lastros. "Esse mercado secundário desinibe o consumidor de comprar energia com contratos de longo prazo", disse o presidente do Conselho de Administração da Abraceel, Renato Volponi. * *O repórter viajou a convite da Abraceel.*

POLITO, R. **Consumidores do outro lado do balcão.** Brasil Energia, Mídia Online, 31/08/2007.